

Conselho de Desenvolvimento Rural de Santa Maria – CDR Ata nº 04/2022.

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às 09h, na Sala de Reuniões do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria, na Rua Pinheiro Machado, número 2801, centro, reuniu-se o Conselho de Desenvolvimento Rural de Santa Maria em Assembleia Ordinária, tendo os seguintes pontos de pauta: **1º- Aprovação da pauta; 2º- Edital para Inscrições ao Auxílio Municipal de Amparo à Agricultura Familiar (AMAAF); 3º- Apresentação do Programa Municipal de Irrigação; 4º- Iluminação Pública no Meio Rural; 5º- Situação das Estradas do Meio Rurais e ações da Secretaria de Infraestrutura e Serviços; 6º- Assuntos Gerais.** Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: **Gisele Noal** e Suplente **Leonardo Werlang**, Representantes da SEAPDR – Sec. Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural; **Isadora Martins Marques da Rocha**, Representante da EMATER/RS – Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural; **Antoniangel Zanini**, Representante da SMDR – Secretaria de Município de Desenvolvimento Rural; **Delcimar Gonçalves Borin**, Representante do SITRUSMA – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria; **Aluizio de Freitas Teixeira**, Representante do Conselho Distrital de São Valentim; **Nelson José Bassan Mario**, Representante do Conselho Distrital de Arroio do Só; **Roberto Xavier Faria**, Representante do Conselho Distrital de Passo do Verde; **Maria Elena Frigo Cerdote**, Representante do Conselho Distrital de Boca do Monte; **Domingos Dalla Porta Balconi**, Representante do Conselho Distrital de Palma; **Paulo Renato Abade** e Suplente **Aury Antunes de Matos**, Representantes do Conselho Distrital de Santo Antônio, e **Vicente Victorio Schuster**, representante da Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Distritos de Santa Maria. O Presidente do Conselho, Roberto Faria, iniciou a reunião solicitando para compor a mesa o Chefe de Gabinete Alexandre Lima, Defesa Civil Adão Lemos, Vereadora Roberta Leitão, Secretario Rodrigo e Antoniangel. Borin abriu a reunião, com **1º- Aprovação da pauta**, que foi aprovada; Passada a palavra o chefe de gabinete do Prefeito, Alexandre Lima, colocou em pauta o AMAAF, observando o trabalho realizado de maneira cooperativa na criação do programa, viabilizado através de recursos economizados pela Câmara de Vereadores para o Auxílio Inclusivo Municipal, cujo recursos devolvidos foram realocados para AMAAF, salientando sua satisfação, que gostaria de que fosse mais ágil, porém a administração municipal, com a Câmara, conseguiram dar resposta à estiagem, com trabalho que surgiu do Plano de Enfrentamento à Estiagem, em que várias entidades trabalharam unidas para conseguir enfrentar a estiagem, com entrega de água, bebedouros, microaçudes, geomembranas, reservatórios de água da Defesa Civil e cestas básicas. Chamou a atenção da insegurança alimentar das famílias e colocou que o enfrentamento da estiagem deve ser feito com ações a curto e médio prazo. A Vereadora Roberta Leitão, da Frente Parlamentar do Agronegócio, manifestou sua alegria da aprovação do AMAAF, que junto com o Ver. Danclar construiu a ideia com o Sindicato, Emater, Prefeitura, sendo uma ajuda muito importante, apesar de mínima, mas que irá ajudar muito ao agricultor, a vereadora comentou da entrega de cestas básicas via Ministério da Cidadania e senador Heinze e colocou que o Programa de irrigação também é uma ação importante para armazenagem de água, colocou também a sua preocupação com as condições das estradas do interior, havendo agricultores ilhados, agricultores com fraturas e machucados por acidentes em estradas, e comentou do trabalho positivo na recuperação da Iluminação Pública rural. Adão Lemos, da Defesa Civil, agradeceu por estar presente neste momento, comentou da distribuição de milhões de litros de água no município, que vem aumentando de 2017 a 2021, relatou de prognóstico de nova estiagem, sendo necessário plano de ação, buscando segurança hídrica para famílias, comentou do trabalho com a CMVSM com emendas impositivas para pontes, em que das vinte e duas previstas doze já foram executadas, e segue em busca de novas emendas para outras pontes que precisam ser executadas para não deixar comunidades isoladas, salientando a importância do trabalho conjunto com apoio e recurso para o rural poder escoar a safra e ter o direito de ir e vir atendido. Dando sequência na pauta, **2º- Edital para Inscrições ao Auxílio Municipal de Amparo à Agricultura Familiar (AMAAF)**, Delcimar Borin contextualizou o histórico do Auxílio, iniciado com reunião na Câmara, reuniões no Sindicato, em que foi construído o embrião do auxílio, com aprovação no Conselho, e posterior aprovação na CMVSM em 15

de julho, posteriormente reunião na Secretaria de Município de Finanças, reunião SMDR sobre o edital, e publicação no dia 28. Salientou a importante divulgação nos Distritos para chegar aos agricultores familiares, comentou do prazo para inscrições de 01 a 31 de agosto, com início de recursos em setembro e mais prazo para análise, sendo que até fim de setembro se convoca o conselho para homologar a listagem final, ficando no mês de outubro os pagamentos, de 30 a 50 por dia, até 750 famílias. Apresentou os documentos necessários, os enquadramentos, a observação de 3 salários mínimos por UFPA no período de 15 de julho de 2021 a 15 de julho de 2022, incluindo aposentadorias, e colocou as vedações e encaminhamentos. O conselheiro Aury, Santo Antônio, questionou da aposentadoria do casal, Borin explicou do máximo de renda em 43 mil no ano, e esclareceu também dos filhos jovens que desenvolvem outras atividades no estabelecimento, e possuem talão separado, que será considerado outra UFPA. Conselheiro Vicente Schuster questionou do casal que cada um tem bloco, e foi esclarecido que casal é uma UFPA. Foi questionado do valor do auxílio e se a sobra poderia ser redistribuída, a Vereadora Roberta Leitão comentou que pode ser feita uma emenda na lei para redistribuir o valor. Os Conselheiros comentaram que enquadramento exigente vai desenquadrar muitos produtores que precisariam. O Secretário Rodrigo Menna Barreto comentou que este cadastro poderá ser utilizado para criação de novas políticas públicas. **3º- Apresentação do Programa Municipal de Irrigação;** o Secretário Rodrigo Menna Barreto apresentou o Irriga-SM visando o enfrentamento à estiagem, colocou que o enquadramento é para Agricultor Familiar com DAP, e o porte da obra de até 48 horas máquina ou 2000 m³ de escavação. A Vereadora Roberta Leitão comentou que está em tramitação um Projeto Federal permitindo reservatório de água em APP. O Coordenador da Defesa Civil Adão Lemos comentou da necessidade da proteção das fontes, cercamento, plantio de árvores e política pública para contrapartida do agricultor à proteção da nascente. O conselheiro Roberto Farias comentou do problema dos javalis nas nascentes e o ataque à animais domésticos, de difícil controle. O Sr. Adão Lemos apresentou a cesta básica disponibilizada para 172 famílias que receberam água da Defesa Civil. Continuando a pauta, **4º- Iluminação Pública no Meio Rural;** o conselheiro Borin colocou que em 21 de junho o prefeito esteve no Sindicato e comentou que se inicializaria os trabalhos por Boca do Monte e Arroio Grande. O Presidente da CERVALE, Jovane, comentou que existe muita ligação irregular de pontos de iluminação dentro das propriedades rurais, que a CERVALE paga e não recebe da Prefeitura. Secretário Rodrigo comentou da dificuldade de licitar a questão das luminárias, que são mais de dez itens para prever na licitação, e que a última licitação conseguiu uma empresa, que iniciou na Boca do Monte, mais de 300 pontos, explicou que as luminárias nas estradas e dentro das propriedades próximas da estrada, viradas para estrada, serão feitas a manutenção, as que estão dentro da propriedade e ligadas na rede pública estão aguardando parecer jurídico para verificar se é possível realizar a manutenção destas luminárias dentro da propriedade. Comentou que o serviço na Boca do Monte concluído, e os próximos serão Arroio Grande, Pains, Santa Flora, Arroio do Só, Santo Antônio, São Valentim, Palma e Passo do Verde. Postes que foram trocados e estão sem lâmpada, se não tem lâmpada não é colocado, se tem o ponto é colocado. Explicou que são duas equipes e dois caminhões trabalhando, e não há prazo definido. Vereadora Roberta Leitão colocou que é possível fazer aditivo para incluir serviço de colocação de pontos de iluminação. O Secretário explicou que a Prefeitura substitua dentro das propriedades, mas com a terceirização não será possível executar, que até dez metros da estrada as lâmpadas serão trocadas, e dentro da propriedade não serão feitas manutenção. Conselheiros questionaram que se o poder público colocou os pontos de iluminação então teria que manter, o presidente da CERVALE cobra que o município pague as concessionárias o valor referente a estes pontos. Os conselheiros lembraram de Lei de 1966, que coloca que as estradas gerais possuem vinte e dois metros de faixa de domínio e as estradas vicinais possuem onze metros de cerca a cerca, devendo os postes com iluminação pública não passarem dez metros deste limite. Prefeito em exercício Rodrigo Decimo que colocou que ações de administrações anteriores devem ficar no passado, que as fiscalizações de hoje devem ser feitas dentro das regras e deve-se achar uma solução, dentro da legalidade. **5º- Situação das Estradas do Meio Rurais e ações da Secretaria de Infraestrutura e Serviços;** o Secretário Rodrigo solicitou um panorama da situação pelo Sindicato e

Conselheiros para o Prefeito em exercício, Rodrigo Decimo, ficasse a par da questão, sendo o Conselho parceiro da Administração Municipal; Borin colocou que no início da administração Pozzobom foi criada a Superintendência de Estradas Rurais, e que o Sindicato e Secretaria buscaram recursos e emendas para maquinário, e no início deste ano houve mudança administrativa, transferindo o maquinário da SMDR para SMISP, que teria mais gente, equipes e maquinário. A preocupação dos conselheiros era que o interior ficasse abandonado com a transferência das máquinas, mas que a pedido do Prefeito foi dado voto de confiança, e que poderia se ir avaliando, sendo o presente momento uma avaliação. Comenta que com o período de chuvas instaurou-se o caos no interior, que os Subprefeitos são cobrados e não têm como responder, as pedreiras licenciadas venceram o licenciamento e agora está se pagando por cargas de pedra, sendo necessário planejamento para em período seco colocar pedra e levantar as estradas, e a necessidade de pontos estratégicos de depósito de pedras para problemas pontuais, salientando que pelo solo ser muito arenoso pouca chuva em uma semana destrói a estrada, e que não se faz envaletamento e drenagem, que é básico empedrar e envaletar, e os Subprefeitos acabam se tornando operadores de máquinas, e é inaceitável, pois o Subprefeito tem que acompanhar o serviço e acolher as demandas da comunidades e cobrar dos moradores que façam sua parte. Comentou que nestes três anos de pouca chuva poderia ter sido feita manutenção, e que crianças estão sem escola pois o transporte escolar não chega devido a condição da estrada. Uma comissão de Moradores de Pains, formada por Elton, Jovane e Maria, cobraram a presença do subprefeito, comentaram que a Saúde e Educação melhoraram, mas tudo depende das Estradas, cobraram criar lei que diga que a entradas das propriedades tenham os bueiros no acesso às propriedades e notifiquem casos contrários, e que os proprietários também precisam fazer sua parte, podendo a Prefeitura ceder tubos e o proprietário se encarregarem do acesso, pois estão fazendo acesso sem deixar a valeta, devendo o Subprefeito, que tem autoridade, cobrar que permitam o acesso de água na propriedade para não fazer valeta na estrada, pois em dois dias de chuva estraga, pois não há bueiro e pedra, e que antigamente havia sete funcionários na subprefeitura que faziam a manutenção da área, e o Subprefeito deveria representar a comunidade e fazer a ponte entre a Administração Pública, o que não acontece, fazendo com que os moradores tenham que tentar contatar a Administração. A Vereadora Roberta colocou o problema que vem recebendo das estradas. O Conselheiro Nelson Mario observou que os bueiros ficam mais altos que as valetas, e quando a chuva inicia a água entra para a estrada, que é necessário observar a bitola do bueiro. A Conselheira Maria Elena colocou que os tubos nas propriedades devem ter uma boa vazão conforme volume de água, que deveria haver parceria entre o proprietário e a Prefeitura, em que o proprietário dá o material para fazer os tubos e a prefeitura faz o tubo e auxilia na colocação, aproveitou para parabenizar o subprefeito da Boca do Monte, Tiago Schuster, pois mesmo não resolvendo os problemas ele educadamente responde a todos, e que o trabalho de iluminação pública foi bem feito. O Subprefeito José Machado, de Santo Antão, colocou que os subprefeitos sofrem junto com a comunidade, quem destrói a estrada são as circunstâncias, como em dia de chuva com carga pesada em que nossas estradas não estão preparadas, sendo necessário regulamentar o deslocamento. Assessor parlamentar João Pedro Coelho colocou que é necessário arrumar a estrada para o produtor sair e não vedar a saída por problema da estrada. Elton, de Pains, colocou que os subprefeitos como cargo político deixam a desejar, é necessário estar presente na comunidade para ouvir as demandas, e colocou a questão da roçada na beira das estradas, que o morador tem receio de limpar por questão de multas ambientais, o Conselheiro Roberto explicou que em até quatro metros da estrada pode suprimir sem licença. Secretário Rodrigo colocou que alguns subprefeitos são políticos e outros operativos, o Subprefeito Ronaldo passa mapeamento de problemas diariamente para Secretaria, e que os subprefeitos estão angustiados por não conseguirem atender as demandas, mas defendem a comunidade e se colocam ao lado da comunidade e não da administração, e que ficam em uma linha tênue entre defender a administração e a comunidade, que as vezes não são vistos mas são dedicados e comprometidos. Moradora de Pains colocou que em seis anos de Administração e não teve obra concreta de nossas estradas. Rodrigo colocou que qualquer rua asfaltada sofre a ação do tempo, que obras foram feitas, bem como a estrada, concordando que estão ruins e precisam ser melhoradas. Conselheiros comentaram que escoamento e bueiro tem que ter, e que a

patrola entope as valetas, sendo necessário fiscalização e equipe de serviços gerais acompanhando a patrola para resolver problemas de limpeza que ficam com a manutenção da estrada. Borin comentou do horário de trabalho dos patroleiros, que é estrutural da administração pública. Roberto colocou que no Passo do Verde não tem problema de estrada, pois tem ordem judicial para as areieiras realizarem a manutenção, comentou que o subprefeito também sofre com o operador da máquina, que é necessário estar a Administração Pública juntamente para respaldar as ações. Prefeito Rodrigo Decimo colocou que as reivindicações são justas e necessárias, que houveram coisas boas, como a saúde, educação, Irrigação, Auxílio inclusivo, mas que não justifica o que está necessitando melhorar. Comenta que a crise das estradas em função das intempéries da chuva está estabelecida, que poderia ter sido feito um trabalho preventivo para estar em melhores condições, mas tentará trabalhar no sentido de resolver o problema, buscando forma de pensar no coletivo para impactar menos no todo, buscando equilíbrio. Propôs criação de grupo de trabalho efetivo com um representante de cada distrito, junto com SMDR, para trabalhar de forma colaborativa e resolver os problemas na medida do possível. Se desculpou por não ter conhecimento aprofundado, mas que o GT específico e enxuto auxiliaria a trabalhar com objetividade a questão das estradas. Borin colocou que no GT seria importante que os subprefeitos participassem, e que Pains que está sem representação no Conselho, podendo a Comissão presente participar. Rodrigo colocou a importância da presença do secretario Wagner (SMISP) e Superintendente Jairo, bem como a presença de empresa terceirizada, e que no período seria importante colocar pedra e rolo. Em **6º - Assuntos Gerais:**

Fiscalização ICMS – Borin colocou que a fiscalização do ICMS nas estradas é uma exigência do Estado para o Município, cobrando a fiscalização do transporte de produtos agrícolas, que consultou junto ao Paulo do ICM, sendo informado que seriam fiscalizadas mais cargas pesadas, que acontece muito desvio de produtos de Santa Maria para outros municípios, em que arrecadação vai para outro município na volta e não para cá, e que o transporte de gado sem nota pode ser problema, sendo que a fiscalização auxiliaria a controlar o problema de abigeato. Há a preocupação dos pequenos produtores serem penalizados pelos maiores, por serem feirantes e realizarem o transporte diário, mas que não seria o foco da ação dos fiscais volantes. A comunidade de Pains comentou que faria reunião com a Comissão de Políticas Públicas para discutir a questão, pois o pequeno produtor está apavorado com a situação. Rodrigo colocou que o contrato com Estado paga a fiscalização, e não haveria contratação de pessoal, seriam os fiscais que já existem, e que é necessário a educação fiscal para o produtor. O conselheiro Leonardo Werlang colocou da dificuldade do produtor de tirar o talão, e da exigência da nota avulsa eletrônica. Borin colocou que novos produtores não sabem operacionalizar estas questões. A conselheira Gisele Noal coloca que a Prefeitura muitas vezes não quer tirar bloco em dois Municípios em áreas diferentes. O Conselheiro Nelson Bassan colocou que tem dificuldade de tirar bloco em dois distritos. Ainda em Assuntos Gerais, Leonardo e Gisele da **Inspetoria de Defesa Agropecuária (IDA)**, colocou em pauta a **Declaração Anual do Rebanho**, que houve mudança nos cadastros, estão sendo feitas as atualizações cadastrais que devem ser realizadas pelos produtores. Comentaram que o Estado fará um censo agropecuário, então são necessárias mais algumas informações, como número do INCRA, CAR, ITR, que serão dados estatísticos para posterior regulamentação ou criação de políticas públicas. A declaração será até dia 31 de outubro, e poucos produtores têm procurado a IDAs, que o produtor deve dizer o que tem no campo e será feito trabalho de extensão, visita ao produtor para ver o que aconteceu nas contagens e se necessário fazer auto de infração e multa ou advertência educativa, visando orientar para que não ocorra novamente. A vacinação de terneira no período de 3 a 8 meses, deve-se entregar o comprovante até final do semestre, com a vacina adequada para o período, devendo fornecer o nascimento antes de levar a vacina. Leonardo apresentou os formulários necessários para as declarações, e que em divergências grandes serão feitas visitas. Sobre o problema de morcegos, alertou que o produtor que localizar morcegos hematófagos e frutíferos deve procurar a Inspetoria Veterinária, mas também alerte a vigilância epidemiológica do município. Sobre as **Associações Distritais** – o Secretário Rodrigo colocou que onde não tem Associação Distrital a Patrulha Agrícola é de responsabilidade do subprefeito e onde tem a Associação será renovado. A Associação da Boca do Monte não concordou com os termos da concessão de uso, e o Conselheiro

Vicente Schuster disse que nos termos colocados no documento foi dito por servidor que é ilegal assinar, que é necessário mudar a lei no que se refere ao pagamento do serviço. Rodrigo disse que no convênio tem que por os termos que a lei exige, e a lei exige pagamento de 30% para 2 módulos e 50% para 4 módulos, que deve buscar para alterar a lei para regulamentar a cobrança. Vicente sugeriu que reúna os órgãos para chegar a um termo comum. Nada mais havendo a tratar, o presidente Roberto Xavier Faria encerrou a reunião ordinária, e eu, Isadora Martins Marques da Rocha, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e pelo presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural, com lista de presença anexa. Santa Maria, 29 de julho de 2022. *Isadora Rocha Faria*



Conselho de Desenvolvimento Rural de Santa Maria/RS

LISTA DE PRESENÇA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº: 04/2022

DATA: 29/07/2022

Local: Sindicato dos Trabalhadores Rurais SM

HORA: 09:00

ORD.	CONSELHEIRO	REPRESENTAÇÃO	CPF/RG	ASSINATURA
Tit.	ENIO MARCHESAN	UFSM- Universidade Federal de Santa Maria		
Tit.	Dari Celestino Alves Filho			
Tit.	AUGUSTO CESAR MANICA	CODESMA- Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Santa Maria		
Sup.	Sérgio Renato Rossi de Freitas			
Tit.	GISELE NOAL	SEAPDR- Sec. Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural		<i>Gisele Noal</i>
Sup.	Leonardo Werlang			
Tit.	SÉRGIO CLAUDIONOR ANTONELLO LONDERO	Sindicato Rural de Santa Maria		<i>Serj</i>
Sup.	Laura Azevedo Liechavicius			
Tit.	PAULO RAMON PEDRAZZI	CREA/RS- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul		
Sup.	José Paulo Rocha			
Tit.	ISADORA MARTINS MARQUES DA ROCHA	EMATER/RS- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural		<i>Isadora Rocha</i>
Sup.	Ricardo Lopes Machado			
Tit.	RODRIGO DE OLIVEIRA MENNA BARRETO	SMDR- Secretaria de Município de Desenvolvimento Rural		<i>Rodrigo</i>
Sup.	Antoniangel Zanini			
Tit.	GERSON GUARES GARCIA	CRMV/RS- Conselho Regional de Medicina Veterinária		
Sup.	Felipe Libardoni			
Tit.	DELCIMAR GONÇALVES BORIN	SITRUSMA- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria		<i>Borin</i>
Sup.	Célio Luiz Fontana			
Tit.	ALUÍZIO DE FREITAS TEIXEIRA	Conselho Distrital de São Valentim		<i>Aluizio Teixeira</i>
Sup.	Cledio Meneghel Rossi			
Tit.	FERNANDO DE OLIVEIRA PENNA	Conselho Distrital de Santa Flora		
Sup.	Admar Lúcio Lorenci Dutra			
	ADRIANO STANGARLIN	Conselho Distrital de Pains		
	Rosimar Rubnich			
Tit.	ILSON SIGHART SPRINGER	Conselho Distrital de Arroio Grande		
Sup.	Emerson Daniel Trevisol			
Tit.	NELSON JOSÉ BASSAN MÁRIO	Conselho Distrital de Arroio do Só		<i>Nelson José Bassan Mario</i>
Sup.	Alcemar Andrade dos Santos			
Tit.	ROBERTO XAVIER FARIA	Conselho Distrital de Passo do Verde		<i>Roberto</i>
Sup.	Cintia Silva Faria			
Tit.	MARIA ELENA FRIGO CERDOTE	Conselho Distrital de Boca do Monte		<i>Maria Elena Frigo Cerdote</i>
Sup.	Joana Gonçalves Borin			
Tit.	DOMINGOS DALLA PORTA BALCONI	Conselho Distrital de Palma		<i>Domingos</i>
Sup.	Terezinha M. Balconi			
Tit.	PAULO RENATO ABADE	Conselho Distrital de Santo Antônio		<i>Paulo Renato Agrade</i>
Sup.	Aury Antunes de Matos			
Tit.	VICENTE VICTÓRIO SCHUSTER	Associação dos Pequenos Produtores Rurais dos Distritos de Santa Maria		<i>Aury Antunes de Matos</i>
Sup.	Ary José Sarturi			
Tit.	CLENIR ROSA CORADINI TOMAZZETTI			
Sup.	Dilene Maria Toniolo Noro			
Tit.	ANTONIO GILMAR RODRIGUES	Associação dos Feirantes de Santa Maria		
Sup.	Sérgio Luiz Dal Piva			
	Illdomar Soares Martins	Secretário Executivo		<i>Illdomar</i>



Conselho de Desenvolvimento Rural de Santa Maria/RS

LISTA DE PRESENÇA DE REUNIÃO ORDINÁRIA- Visitantes e/ou Participantes

ATA Nº: 04/2022

DATA: 29/07/2022

Local: Sindicato dos Trabalhadores Rurais SM

HORA: 09:00

ORD.	NOME	REPRESENTAÇÃO	CPF/RG	ASSINATURA
1	Roberta Leirão	Vereadora		
2	Wederlei Pires	Amador Vere. Roberta		
3	FABIO MARCI	DIRETA CIVIL		
4	Adão Lemos	" "		
5	João Vilnei	Comunicação		
6	Joyce Noronha	Sec. Comunicação		
7	Leonardo Welington	SEAPDR		
8	Jose Welington	SUP. PRECATO		
9	João M. B. B. B. B.	PM SM/SM		
10	Olivia Vandione Vera	Comunidade Pa		
11	João B. B. B. B.	SAO GERAR		
12	RENATO FERNANDES	PAIX I		
13	Leonardo Basso Brandani	EMATER-RS/ASIA		
14	NAZARDO SARGAS	SIMAS		
15	AVARDO B. WESBOA	G.V.P.		
16	EDUARDO F. BECKER	G.V.P.		
17	Rodrigo Decimo	G.V.P.		
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				